

Editorial

Prezado leitor

Ao alcançar sua edição de número 14, a revista Benjamin Constant consolida-se como veículo permanente, aceito e respeitado sobre os aspectos que envolvem a participação da pessoa portadora de deficiência visual no contexto da sociedade moderna.

Há cinco anos, iniciávamos essa caminhada. Nossa primeira edição, desde logo, nos trouxe a certeza de estarmos atendendo a uma demanda que, embora contida, era absolutamente expressiva. Essa primeira edição circulou para uma mala direta de pouco mais de 600 profissionais da área e uma centena de instituições que nela atuam em nosso país.

Hoje, nossa mala direta atinge mais de 2.000 profissionais, familiares e as próprias pessoas cegas e de visão subnormal que têm acesso pela Internet. É recebida, também, por universidades e centros de pesquisa, servindo como referência a trabalhos desenvolvidos na área, por bibliotecas públicas, secretarias estaduais e municipais de educação e por instituições de todo o Brasil, América Latina, Espanha, Portugal, África de Língua Portuguesa e por centros científicos de outros países.

A Benjamin Constant, portanto, cresceu, como também aumentou nossa responsabilidade e consolidou-se o nosso compromisso de fazê-la sempre adequada aos requisitos de nossos clientes: você, prezado leitor.

Procurando fazê-la sempre melhor e mais adequada, solicitamos que nossos leitores nos enviem suas opiniões, suas críticas e seus interesses por assuntos específicos, para que, na medida das possibilidades, possamos atendê-los.

Em tempo, reiteramos a pesquisadores, técnicos e profissionais da área o nosso interesse no que tange ao recebimento de artigos, resenhas, relatos de experiências, resumos de trabalhos de pesquisa, agenda de eventos, sugestões bibliográficas e demais informações pertinentes a nossa área de atuação.

Carmelino Souza Vieira
Diretor Geral do IBC